



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2. CONCEITO DE CURSO (CC).....	2
3. TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DA GRADUAÇÃO (TAEG).....	3

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	4
5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Evvp</i>)	6
6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>IDGrp</i>)	7
7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>IRetp</i>)	9
8. TAXA DE REPROVAÇÃO	11
9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P (<i>ISGrp</i>)	13
10. ÍNDICE DE CONCLUÍNTES POR INGRESSANTES (ICIng)	15
11. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	16
12. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)	17
13. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	17
14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	18
15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	19
16. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	19
17. CONCLUSÃO	20
18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	Junho de 2025
Data de Início do curso	31/08/2013
Nome do Curso:	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
Campus/Centro	Balsas/CCBL
Código e-MEC:	1258855
Modalidade:	Presencial
Grau:	Bacharelado
Turno:	Matutino e Noturno
Data da última atualização de PPC:	03/11/2025
Última avaliação do Curso:	ENADE (ano): não realiza. CC (ano): 2017 CPC (ano): não realiza.
Carga horária total (h):	2400 h
Prazo de integralização Mínimo:	6 períodos (Matutino) / 7 períodos (Noturno)
Número de vagas autorizadas anuais:	120 (60 para cada turno)
Número de Alunos Ativos (2025.1):	230
Número de docentes:	17 (3 afastado)
Número de formados da última colação de grau (2024.2):	1 (Matutino) e 1 (Noturno)
Número total de egressos desde a sua criação:	144 (Total – 1ª formada em 2016.1)
Quantidade de entradas anuais (Período):	1

2. CONCEITO DE CURSO (CC)

O conceito de curso é determinado pela nota é dada a partir de uma visita in loco às instalações do curso. Nesse contexto, são analisadas três dimensões: organização didática pedagógica, corpo docente e tutoria e infraestrutura. A nota pode variar de 1 a 5, sendo o considerado ideal nesta presente proposta de 3 a 5 (MEC, 2017).

O conceito de curso do BICT, avaliado no ano de 2017, resultou em um valor igual a 3, que é classificada com uma nota satisfatória, atendendo aos requisitos mínimos exigidos. Dessa forma, é necessário que haja uma verificação dos apontamentos que tiveram efeito negativo na nota final, realizando uma melhoria dessas condições.

3. TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DA GRADUAÇÃO (TAEG)

Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) é um indicador utilizado no contexto educacional para medir e comparar a carga de trabalho e a utilização de recursos em instituições de ensino superior. Esse indicador considera a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação e ajusta essa contagem de acordo com a carga horária dos cursos, permitindo uma avaliação mais precisa da demanda por recursos, como professores, salas de aula e materiais didáticos. O curso de Ciência e Tecnologia se enquadra em cursos consolidados e em atividade (cursos com mais de 10 anos de existência), os quais são calculados pela seguinte fórmula:

$$TAEG = \sum_{i=1}^n \left\{ [(NACG_i) + (1 + R_i) + \frac{N_i + NACG_i}{4}] \times PG_i \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \right\}$$

O $NACG_i$ número de alunos concluintes no curso de graduação;

O R_i se refere a retenção padrão do curso de graduação;

O N_i se refere ao número de alunos ingressantes no curso de ingressantes;

O PG_i se refere ao peso do grupo do curso;

O DG_i se refere a duração padrão do curso de graduação;

O BT_i se refere ao bônus por turno;

O BFS_i se refere ao bônus por fora da sede.

O valor do Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) para o curso de Bacharelado Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia/CCBL é de 132.1 para o noturno e de 116.1 para o matutino, considerando que o valor ideal para o noturno é de 1084.0 e para o matutino de 942,6, por tanto, este valor está abaixo do considerado ideal.

Dada a importância deste indicador para o curso, é imperativo atentar para os fatores que contribuem para manter este valor, sendo a quantidade de matriculados um dos principais fatores a ser considerado.

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação. Assim, esse indicador exibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter.

Para a análise de taxa de ocupação de curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas teóricas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no tempo regular de graduação e o número de vagas ofertadas por semestre (UFMA, 2022):

$$TOC (\%) = \frac{\text{alunos ativos ou alunos matriculados}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas} \times \text{tempo de duração do curso}} \times 100$$

De acordo com o documento TCU de orientações para o cálculo de indicadores de gestão a taxa de ocupação ingressantes (2024) (TOI) para o período 2024.1 foi calculada pela seguinte equação:

$$TOI (\%) = \frac{\text{n}^\circ \text{ de vagas ocupadas}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas}} \times 100$$

A quantidade de vagas ofertadas, é referente a 2024.1.

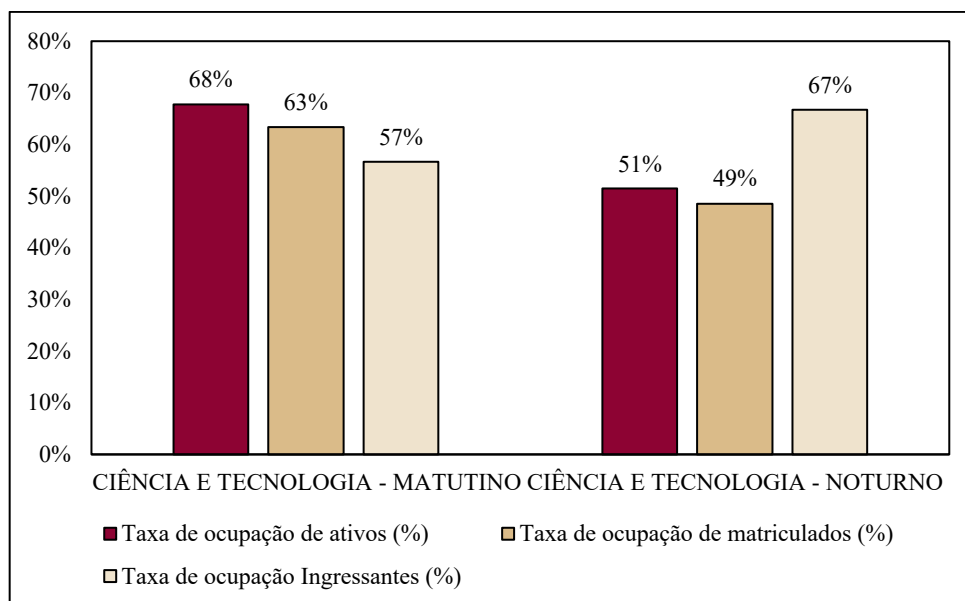


Figura 1 – Taxas de ocupação de ativos, matriculados (2025.1) e ingressantes (2024.1) do BICT – CCBL.

A partir das informações coletadas na Figura 1, pontua-se que o BICT matutino tem os maiores valores de ocupação de ativos e matriculados, em que, as taxas de ocupação são: ativos (68 %) e matriculados (63%). Mesmo assim, verifica-se um valor abaixo, com uma diferença de 32% a 37% em relação ao ideal (100%). O noturno apresentou uma taxa de ocupação de ativos de 51% e de matriculados de 49%. Desse modo, considerando a alta taxa de retenção, infere-se que está havendo uma elevada evasão ao longo dos últimos anos ou que está sobrando muitas vagas de ingresso. Essa última suposição pode ser confirmada com a taxa de ocupação de ingressantes, na qual os valores ficam em torno de 57% (matutino) e 67% (noturno) e com a série histórica de ingressante (Figura 2).

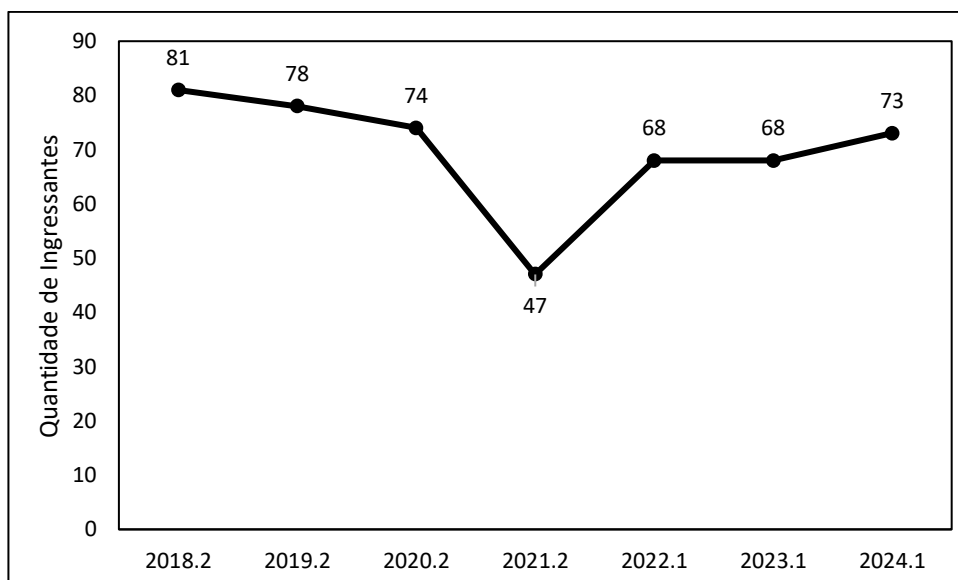


Figura 2 – Série histórica de ingressantes no curso BICT/CCBL.

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PCQ:

- Inferir como está à procura do BICT por parte dos ingressantes a universidade;
- Elaborar ações de divulgação do curso para ambientes externos.

5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (E_{vp})

O Índice de Desistência da Graduação é um indicador criado pelo Programa de Qualidade UFMA e relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**. O índice de evasão está definido como:

$$E_{vp} = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}} \right)$$

Em que m_p e I_p são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior.

O cálculo do Índice de Evasão foi realizado para o BICT, do campus CCBL, tanto para o turno matutino como o noturno. Obtendo os resultados da Figura 3.

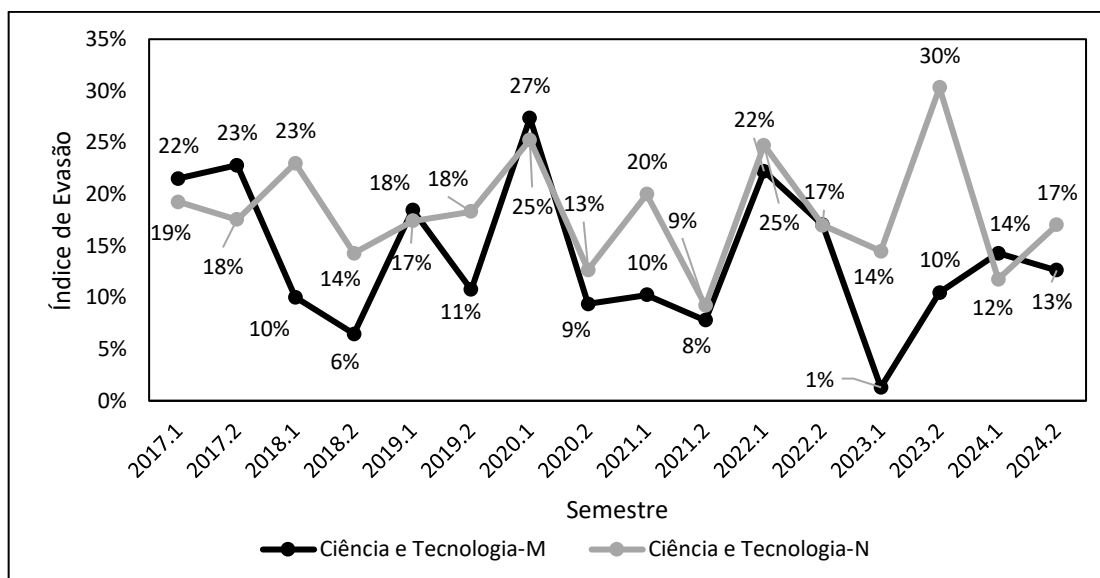


Figura 3 – Índice de evasão do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/CCBL para ambos os turnos para os semestres de 2017.1 a 2024.2.

Ao analisar os valores de evasão para cada turno, percebe-se uma tendência excessivamente variada, com o matutino oscilando entre 1% e 27% e o noturno entre 9% e 30%. As médias de evasão na série histórica são iguais a 14% (matutino) e 18% (noturno), logo, o noturno expõe um percentual mais problemático deste indicador.

Com os resultados anteriormente expostos, especificamente para o indicador Taxa de Evasão, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC), inclua:

- Avaliar a quantidade de desistência;
- Entender o que leva aos índices altos de evasão;
- Diminuir Taxa de evasão semestral em 2%.

6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula: $IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$, onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p . Calculou-se essa métrica para o curso BICT considerando:

- a) somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- b) os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS e mais os cancelados temporariamente).

O resultado está exposto nas Figuras 4 e 5.

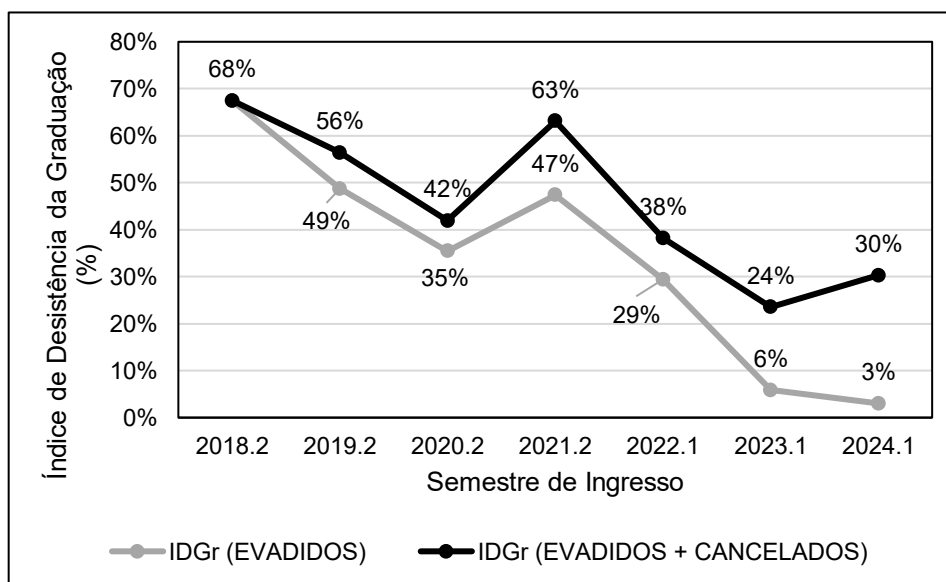


Figura 4 – Índice de Desistência da Graduação do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/CCBL – Matutino de 2018.2 a 2024.1.

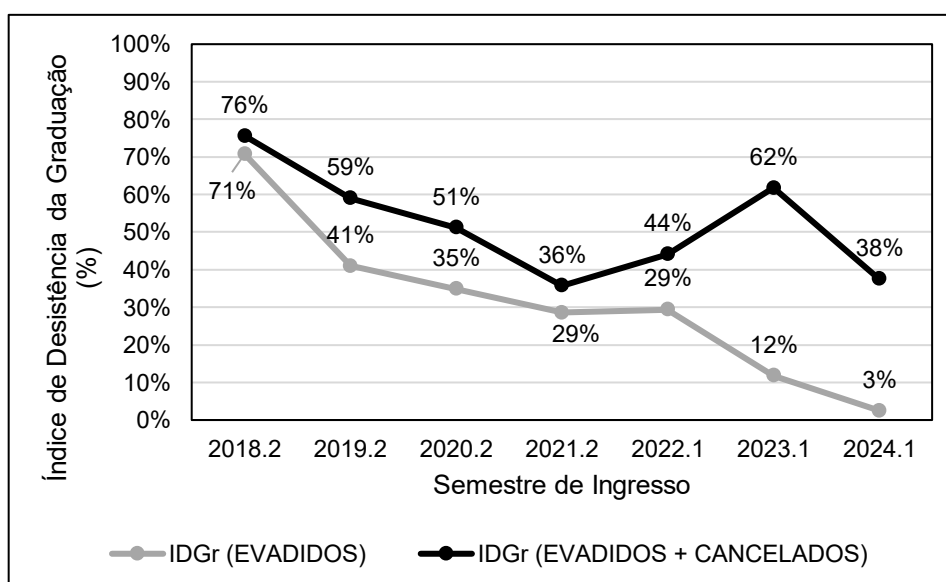


Figura 5 – Índice de Desistência da Graduação do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/CCBL – Noturno de 2018.2 a 2024.1.

Visualiza-se que o curso BICT/CCBL, no turno matutino apresenta uma variação de desistência (considerando os discentes já desvinculados), a tendência **a)**, relativamente elevada, variando de 3% (2024.1) a 68% (2018.2) no turno matutino (Figura 4), e de 3% (2023.2) até 71% (2018.2) para o turno noturno (Figura 5). Observa-se que os semestres mais recentes, de 2022.1 a 2024.1, apresentam uma queda gradual neste indicador. Isso provavelmente se deve a uma análise precoce dessas turmas, o que pode indicar que a desistência não está majoritariamente ligada aos primeiros semestres desta graduação.

Já a análise da tendência **b)**, que inclui os alunos em situação de cancelamento temporário, exibe uma certa elevação em relação à tendência **a)**. Com variação entre 24% (2023.1) e 68% (2018.2) para o matutino (Figura 4), e 36% (2021.2) a 76% (2018.2) para o noturno (Figura 5). A diferença entre os índices de desistência das duas linhas da série indica a quantidade de cancelamentos temporários por turma.

Dessa forma, devido à possibilidade de readmissão dos discentes em condição de cancelamento temporário em algumas situações, recomenda-se que esses alunos sejam rastreados com o intuito de retornarem à graduação. Além dessa recomendação, sugere-se ainda a procura de alunos em situação de trancamento. Tal sugestão pode ser incorporada ao Programa de Qualidade do Curso.

7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_p$)

O índice de retenção é calculado da seguinte fórmula:

$$IRet_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

Em que, I_i e Ev_i são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

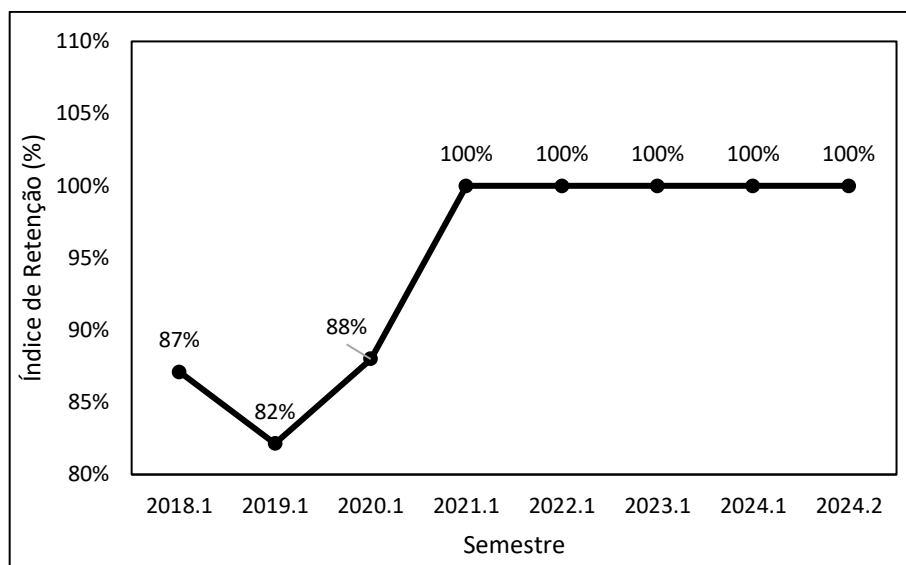


Figura 6 – Índice de retenção do curso BICT/CCBL – Matutino de 2018.1 a 2024.2.

A retenção do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), no turno matutino, apresentou percentuais elevados em todos os semestres analisados. Identifica-se que, desde 2021.1, este indicador vem atingindo índices máximos (Figura 6). Tal característica pode ter sido gerada pelos impactos da Pandemia da Covid-19 na universidade. Já para o noturno, encontra-se que os percentuais ficaram acima de 90% em toda a série, com mínimo de 93% (2020.1) e máximo de 100% (2019.1 e 2021.1) (Figura 7).

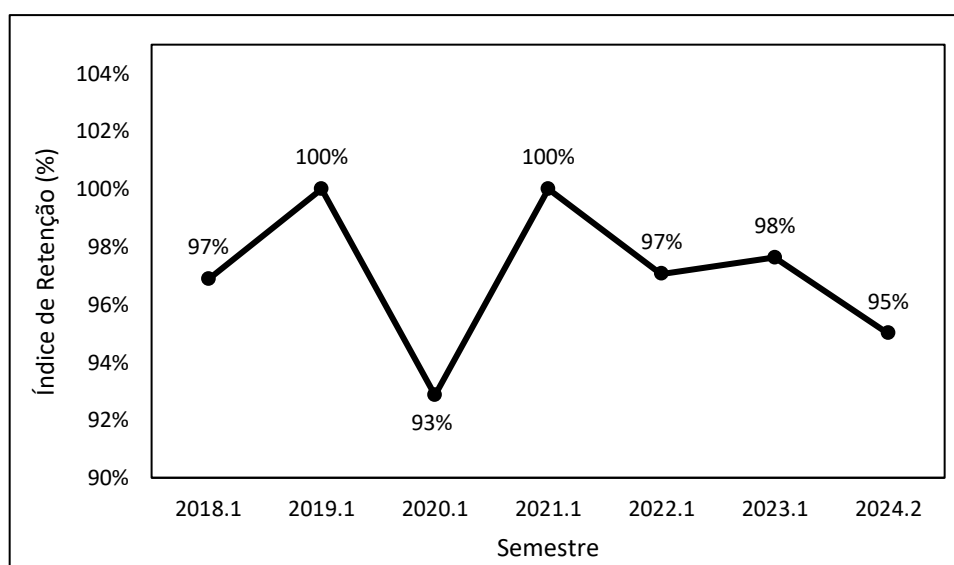


Figura 7 – Série histórica de retenção do curso BICT/CCBL - Noturno de 2018.1 a 2023.1.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

8. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação geral é calculada fazendo a divisão entre alunos reprovados e matriculados no componente curricular. Conforme mostra a seguinte equação:

$$\frac{n^{\circ} \text{ de alunos reprovados}}{n^{\circ} \text{ de alunos matriculados}} \times 100$$

Nesse sentido, verificou-se o primeiro período do curso para ambos os turnos. O indicador foi dividido em três partes: a primeira considerando apenas reprovações por média, a segunda reprovações por falta/média e a terceira todos os reprovados. Os gráficos abaixo (Figuras 8 e 9) representam os resultados desse indicador. A média de reprovação geral do curso no primeiro período do turno matutino é de 69%, tendo como o maior valor de taxa de reprovação geral a disciplina de Cálculo diferencial com 91% de reprovados (Figura 8), sendo 52% por média e 39% por falta/média. Destaca-se também a disciplina de Vetores e Geometria Analítica com 85% (com a totalidade dos reprovados por média), e Fundamentos da Computação (79%, com 47% por média e 32% por falta/média).

Para o noturno (Figura 9), a média do período foi igual a 74%, com destaques para Cálculo Diferencial tendo um percentual de 100% (74% por média e 26% por falta/média), Vetores e Geometria Analítica com 89% (89% por média e 0% por falta/média) e Química Geral com 71% (31% por média e 40% por falta/média).

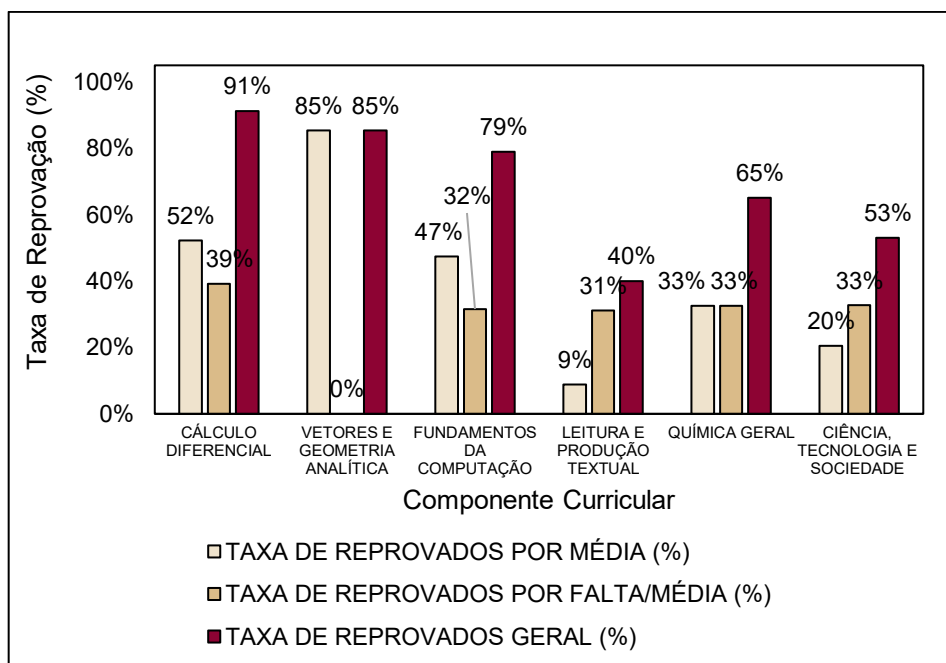


Figura 8 – Taxa de reprovação por Média, Falta/Média e Reprovação Geral para o curso BICT/CCBL - Matutino.

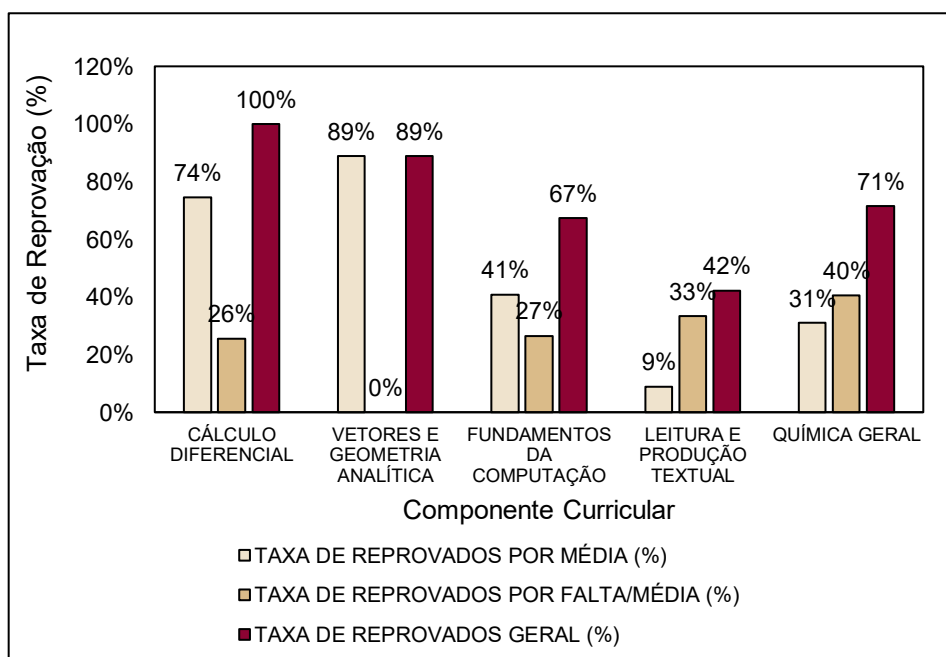


Figura 9 – Taxa de reprovação por Média, Falta/Média e Reprovação Geral para o curso BICT/CCBL - Noturno.

Com base nesses tópicos apresentados, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média.
- Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação por média em 5% a cada período.

9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade em determinada turma com os concluídos após o período mínimo de integralização. Para calcular tal relação, utiliza-se a seguinte expressão Plano de Desenvolvimento Interno da UFMA de 2022:

$$\sum_{i=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100$$

Em que, $C_{i,p}$ é a quantidade de concluídos no período de referência e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso.

O Índice de Sucesso da Graduação para o turno matutino, representado pela série histórica da Figura 11, variou de 3% (2024.2) a 42% (2024.1). Observa-se que houve uma queda do semestre de 2019.1 para os semestres de 2020.1 e 2021.1 (saindo de 28% para 13% e 5%), o que pode ter sido resultado do efeito da Pandemia da Covid-19 no ambiente acadêmico. Após isso, há um crescimento (semestre de 2022.1), que representa o fim da Pandemia, e o retorno parcial das atividades presenciais. No entanto, há uma diminuição acentuada de 2024.1 para 2024.2

O turno noturno (Figura 12), por sua vez, oscilou entre 4% (2024.2) e 20% (2021.1). Verifica-se que novamente houve uma redução no período de Pandemia. Porém, para este caso, o indicador teve um aumento no ponto seguinte, primeiro semestre de 2021, e reduziu gradualmente para 18% (2022.1) e 14% (2023.1). Essa redução nos últimos semestres pode ter ocorrido devido a mudança do Projeto Pedagógico do Curso, que trouxe uma alteração no prazo mínimo de integralização do noturno (saindo de 6 para 7 períodos). Apesar de ter sido uma mudança ocorrida em 2021.2, parte dos discentes que adentraram antes deste período podem ter aderido a transição da matriz curricular, o que mudou o período de formação.

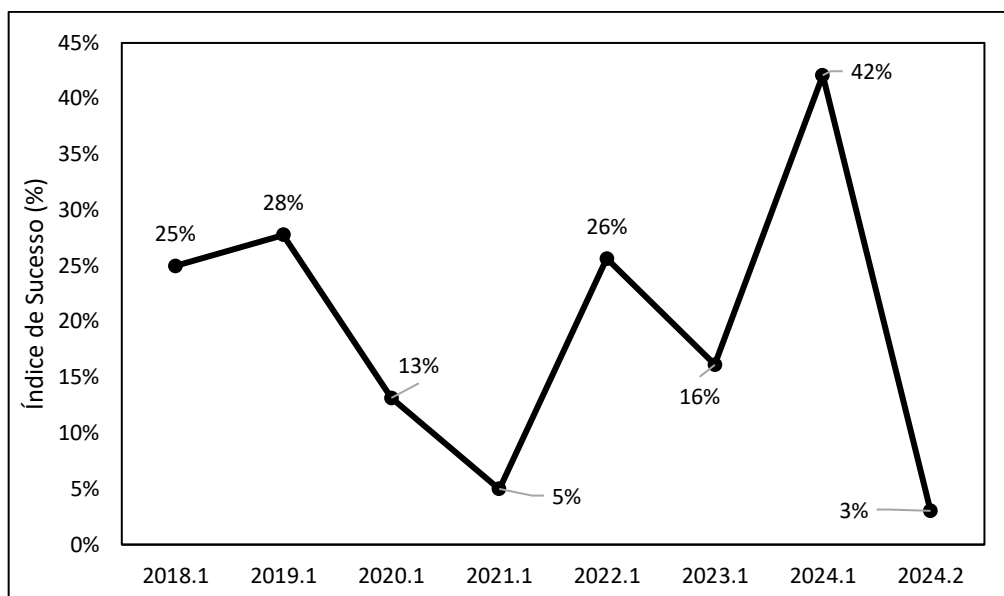


Figura 11 – Índice de sucesso na graduação do curso de BICT/CCBL - Matutino.

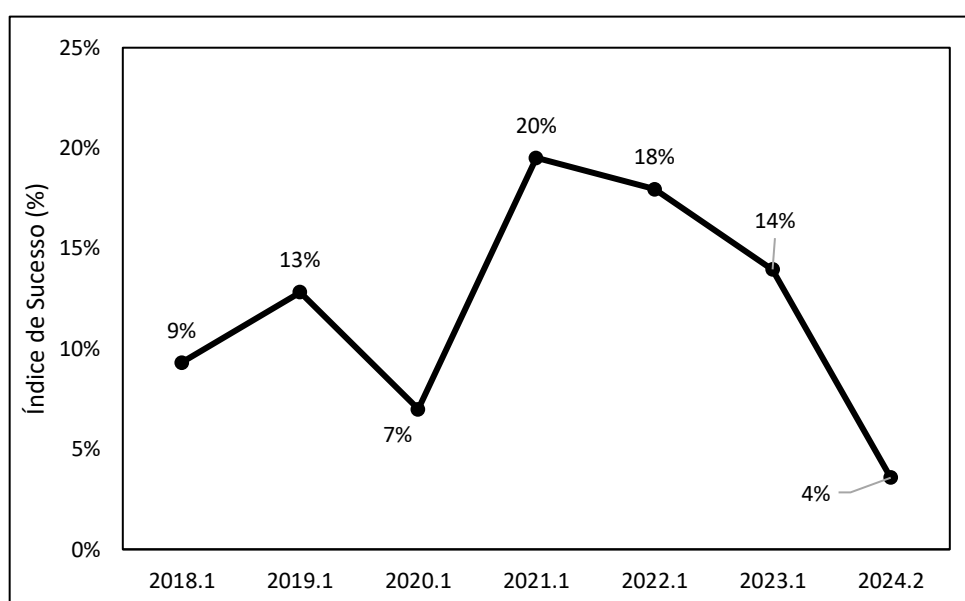


Figura 12 – Índice de sucesso na graduação do curso de BICT/CCBL - Noturno.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que a seguinte ação esteja posta no Plano de Qualidade do Curso:

- Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir em período regular o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

10. ÍNDICE DE CONCLUÍNTES POR INGRESSANTES (ICIngr)

O ICIngr é a razão entre o número de concluídos (C_p) por ingressantes (Ing_p) ao ano, desse modo, esse indicador revela qual é o percentual de retenção, considerando somente a saída positiva da universidade (UFMA, 2022). Conforme mostra a seguinte fórmula:

$$ICIngr = \frac{C_p}{Ing_p} \times 100$$

A partir da série histórica do curso de BICT/CCBL – Matutino, observa-se que este indicador expõe o menor valor no ano de 2021. Após 2018, o gráfico exhibe uma redução gradual, em que, houve uma queda de 9% no ano seguinte, 2019, de 12% em 2020 e de 8% em 2021. Somente em 2022, o ICIngr voltou a subir, com um aumento de 21%. Esta elevação pode ter sido ocasionada pelo fim da Pandemia da Covid-19, e o retorno do regime presencial das atividades.

O turno matutino apresentou variação de 11% a 40% (Figura 13), o noturno indicou percentuais entre 7% e 29% (Figura 12). Para o turno noturno (Figura 14), ocorreu uma tendência similar ao anterior, com uma queda gradual entre 2018 e 2020 (de 17% a 7%). Porém, neste caso, a elevação da quantidade de concluintes foi indicada para o ano de 2021, e não em 2022. É possível identificar o efeito que o início da Pandemia teve para este caso, o qual teve a menor percentagem em 2020 (7%).

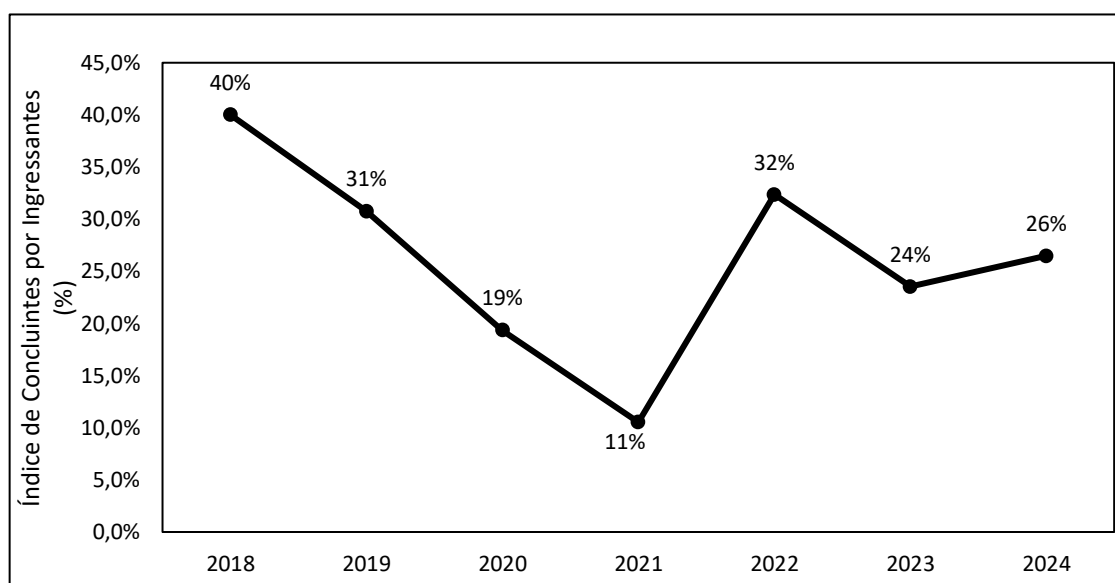


Figura 13 – Índice de Concluídos por ingressantes do BICT/CCBL - Matutino de 2018 a 2024.

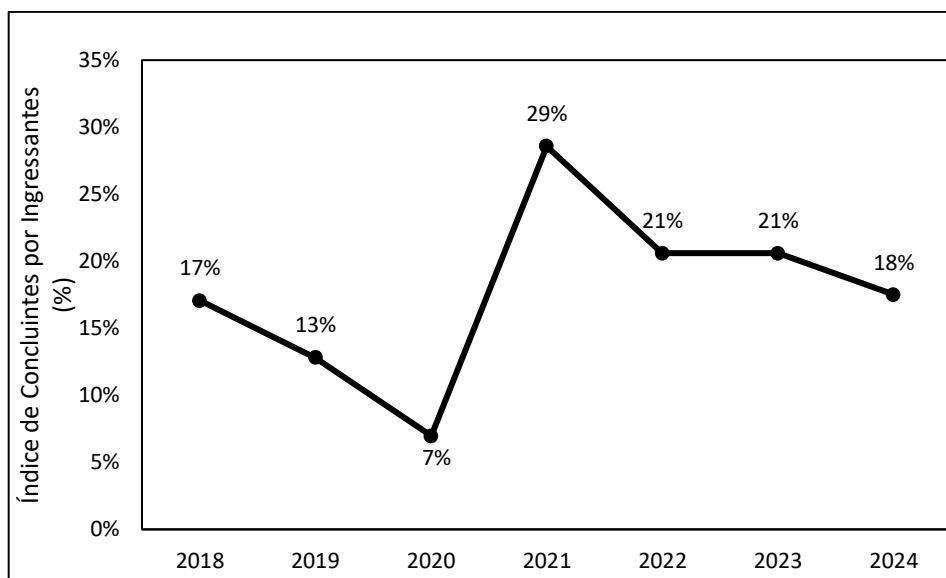


Figura 14 – Índice de Concluídos por ingressantes do BICT/CCBL - Noturno de 2018 a 2024.

Depreendendo-se que deve haver medidas capazes de aproximar esse valor do ideal (100%), sugere-se, no PQC, que haja uma avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

11. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)

A carga horária de ensino (CHE) é a média da quantidade de horas dos docentes destinadas ao ensino. A expressão empregada para esse indicador foi proposta pelo Programa QUALIGRAD e é a exposta a seguir:

$$\frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n CH \text{ de docentes em sala de aula.}$$

Com 17 professores alocados (2024.2) na Coordenação do curso de Ciência e Tecnologia, a carga horária de ensino tem uma média de aproximadamente $9,21 \pm 2,78$ horas. Ressalta-se que três professores estavam afastados, não sendo considerados para o cálculo. Sabendo que o valor mínimo em sala de aula é de 8 horas, pode-se concluir que a carga horária de ensino oferecida está acima do requerido.

Com base nesses tópicos expostos, propõe-se que a seguinte ação esteja no Plano de Qualidade do Curso;

- Fazer um controle rigoroso do Plano Individual de Docente (PID) para manter a situação, de modo a planejar a carga horária para a média exigida.

12.RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)

As relações aluno-professor (RAP) e aluno-técnico (RAT) desempenham papéis importantes no ambiente educacional, a RAP é razão entre a quantidade de alunos ativos e de professores, com o objetivo de mensurar o quanto pode estar sendo oferecido suporte pedagógico, orientação acadêmica e o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Já a RAT se concentra na razão entre alunos e técnicos de laboratório ou outros profissionais de apoio, mostrando a necessidade e a importância do suporte técnico, a assistência prática e a facilitação do aprendizado aplicado (Brasil, 2024). Ambas as relações são pilares na criação de uma experiência educacional holística, capaz de promover o crescimento intelectual e o desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos.

A quantidade de alunos ativos no curso de Ciência e Tecnologia referente ao período de 2025.1 é de 230, com 17 docentes e 1 servidor no cargo de assistente administrativo. O resultado do RAP é de 13,53 e um RAT de 230, o valor encontrado para o RAP está dentro do considerado ideal (18) já o RAT está acima do considerado ideal, tendo em vista que apenas um técnico faz a assistência a 230 alunos.

A partir dessas informações, sugere-se colocar no PQC a seguinte ação:

- Avaliar a possibilidade de realocar mais um técnico para o curso.

13.ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

A estimativa de qualificação do Corpo Docente é realizada a partir de dados do grau de instrução dos docentes de cada curso, a expressão utilizada para o cálculo é a descrita a seguir:

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Com D, M, E e G sendo doutor, mestre, especialista e graduado, respectivamente. Nesse sentido, a interpretação da fórmula, infere que a ordem de maior para menor pontuação no índice é a seguinte: doutores, mestres, especialistas e graduados, com o resultado final variando de 1 a 5 (UFMA, 2022). O curso de Ciência e Tecnologia tem 17 professores, sendo 14 doutores e 3 mestres, com um IQCD no valor de 4,65.

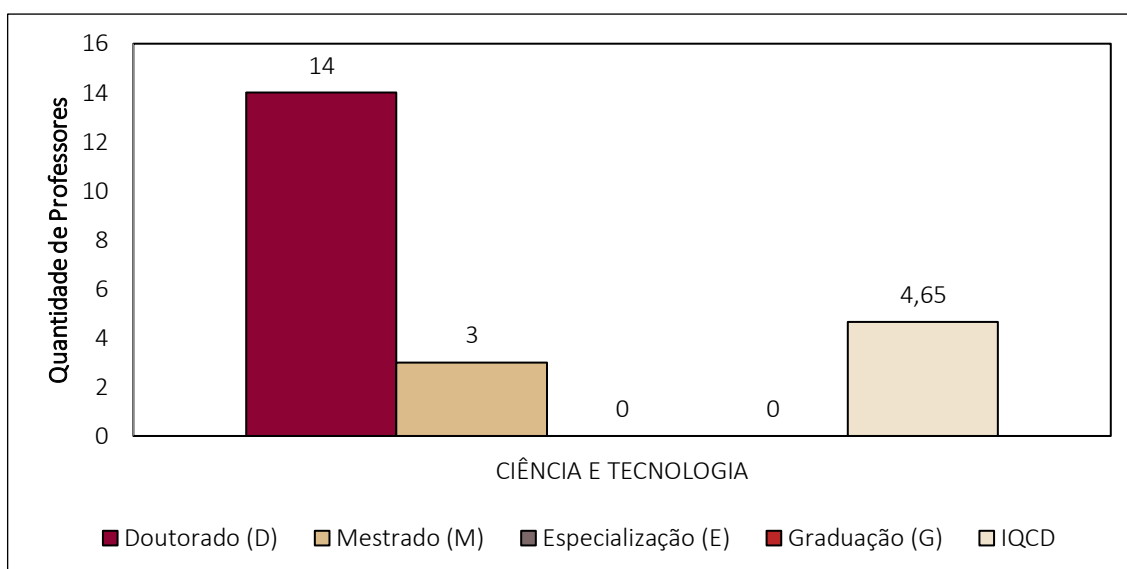


Figura 12 – Índice de Qualificação do Corpo Docente do BICT/CCBL.

Do exposto no IQCD, alvitra-se a incorporação, no PQC, das seguintes recomendações:

- Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;
- Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação;
- Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.

14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

O indicador consiste em listar os projetos realizados e o período no qual eles foram projetados, este indicador foi criado pelo Programa QUALIGRAD. O curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/CCBL, entre 2023 e 2024, teve um total de 12 projetos de monitoria realizados, com 17 alunos envolvidos.

Com base no exposto acima, tem-se as seguintes recomendações:

- Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção para propor projetos de monitoria que as atendam;
- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

15.ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, tendo em vista que cada curso também tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades, consiste em quantificar a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas e citar os projetos, bem como as datas referentes (TCU, 2024). O Curso de ciência e tecnologia tem um total de 5 ações executadas entre 2023 e 2024.

Com base no exposto acima, tem-se as seguintes Recomendações:

- Desenvolver um plano estratégico para incentivar a criação e o desenvolvimento de novos projetos de extensão, tornando-os mais atrativos e relevantes tanto para os alunos quanto para a comunidade.
- Integrar, como parte das atribuições dos professores, o desenvolvimento de atividades de extensão. Sugerimos definir uma carga horária mínima obrigatória para a participação em projetos de extensão.

16.PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

Nas duas últimas quotas (2023/2024 e 2024/2025), o curso registrou 12 atividades no âmbito de pesquisa. Especificamente, houve 11 participações no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sendo 6 em 2023/2024 e 5 em 2024/2025. Já no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem uma (quota de 2024/2025). O curso tem um número baixo considerando a quantidade de alunos e professores, essa lacuna evidencia a necessidade de fortalecer a cultura de pesquisa e desenvolvimento dentro do curso, visando fomentar a produção científica e tecnológica e promover oportunidades de investigação e inovação para os alunos e docentes.

Recomenda-se, no PQC, que seja divulgada e estimulada a produção científica para os alunos.

17. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO DE CURSO	• Verificação de todos os pontos postos na avaliação <i>in loco</i>, para tentar mitigar ou reduzir os destaques negativos.
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE NA GRADUAÇÃO (TAEG)	• atentar para os fatores que contribuem para manter este valor, sendo a quantidade de matriculados um dos principais fatores a ser considerado.
TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	• Inferir como está à procura do BICT por parte dos ingressantes a universidade; • Elaborar ações de divulgação do curso para ambientes externos
ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	• Avaliar a quantidade de desistência; • Entender o que leva aos índices altos de evasão;

	• Diminuir Taxa de evasão semestral em 2%.
ÍNDICE DE RETENÇÃO	• Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos; • Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais; • Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média. • Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação por média em 5% a cada período.
ÍNDICE DE CONCLUIDOS POR INGRESSANTES	• avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.
	• Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	• Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação; • Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.
CARGA HORÁRIA INTEGRALIZADA	• Entender como os percentuais de reprovação estão afetando o progresso acadêmico dos alunos ingressantes; • Compreendendo como as reprovações estão afetando significativamente o desempenho acadêmico, sugere-se o fortalecimento das ferramentas de aprendizagem e criação de novas, como monitorias nas disciplinas mais problemáticas e banco de materiais (questões, resumos e mapas mentais).
ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P	• Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir em período regular o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes. • Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular

	em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	Fazer um controle do Plano Individual de Docente (PID).
PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	- Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção para propor projetos de monitoria que as atendam; - Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; - Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.
RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)	Avaliar a possibilidade de realocar mais um técnico para o curso
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	Plano de ação para que seja divulgada e estimulada a produção científica para os alunos e docentes.
ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS NO CURSO	Diante do que foi exposto na discussão desse indicador, torna-se essencial que no PQC tenha uma proposta de estímulo à realização de pesquisa nos cursos de Educação do Campo.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 26, 3 jun. 2024

e-MEC. **Curso de Ciência e Tecnologia – UFMA**. 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NTA3Nw==>. Acesso em: 23 jul. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores. Ouro Preto, 2015

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Secretária-geral de Controle Externo. Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos. Instrução com proposta de diligências. Processo TC 002.712/2024-5. Brasília: TCU, 2024.

TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno - SFC. (2009). Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão No 408/2002-PLENÁRIO e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – PLENÁRIO. Versão janeiro/2009.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <https://www.ufma.br/porta-IUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>